



**III CONGRESSO IBERO-AMERICANO
HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO MATEMÁTICA
BELÉM – PARÁ – BRASIL
04 a 07 de novembro de 2015
ISSN 978-85-89097-68-0**

**FRAGMENTOS DA HISTÓRIA
DO INSTITUTO DE MATEMÁTICA DA UFRN**

**Albimar Gonçalves de Mello⁵⁶⁶
Iran Abreu Mendes⁵⁶⁷**

RESUMO

Este artigo apresenta resultados parciais de uma pesquisa em desenvolvimento desde o ano de 2011, cuja finalidade é compreender e analisar o processo de criação e instalação do Instituto de Matemática da Universidade Federal do Rio Grande do Norte – IMUFRN e consolidação dos cursos de graduação em Matemática a partir da sua criação através da Resolução N° 107/64, de 28 de dezembro de 1964, até a publicação do Decreto Lei N 74.211, de 24 de junho de 1974, de modo a reconstruir a trajetória histórica de uma década, por meio de documentos oficiais escritos e da memória de seus agentes de construção. Do período compreendido entre 1964 e 1974 abordamos seus pontos altos, suas crises e sua contribuição para a sociedade do Rio Grande do Norte na formação de professores e bacharéis. Trata-se de uma pesquisa qualitativa que se utiliza de documentos oficiais, como atas, resoluções, portarias, memorandos, fichas funcionais, anuários, boletins, processos, e livros de registros das secretarias. O estudo permite concluir que, embora tenham sido criados na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Natal, com o objetivo de formar docentes para atender à necessidade de professores qualificados para o ensino de Matemática no Estado de Rio Grande do Norte, no decorrer dos anos, os dois cursos passaram a apresentar características distintas: o curso de Licenciatura em Matemática passou a pertencer a Faculdade de Educação e o Bacharelado foi para o Instituto de Matemática.

Palavras-chave: Instituto de Matemática, Cursos de Matemática, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, História, Educação.

⁵⁶⁶ Técnico em Assuntos Educacionais da Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN. Professor de Matemática da Rede Pública de Ensino de Natal. E-mail: agmello@ccet.ufrn.br

⁵⁶⁷ Docente da Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN.
E-mail: iamendes1@gmail.com

NOTAS PRELIMINARES

O Departamento de Matemática da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) completou 50 anos de criação, em 28 de dezembro de 2014, desde que consideremos o seu nascedouro, estabelecido na Escola de Engenharia, seguido com a criação do Instituto de Matemática, ambos órgãos da UFRN, que deram origem ao referido departamento. A necessidade de tornar pública uma parte da história dessas cinco décadas nos fez revisitar arquivos, procurar documentos de todos os tipos (relatórios, portarias, fotografias antigas, etc), bem como alguns depoimentos orais que nos possibilitassem a organização de uma narrativa que envolvesse uma pouco da história e da memória desse setor da UFRN, que sempre esteve relacionado à história da Educação Matemática local e que, a partir da década de 1990 passou a ter importância decisiva na formação pós-graduada de professores de matemática para atuação no Norte e Nordeste do Brasil na área de Educação Matemática, principalmente no que se refere à história da matemática, história da matemática no ensino e história da educação matemática.

Neste artigo abordamos apenas alguns aspectos preliminares sobre a criação do Instituto de Matemática e do funcionamento do seu curso de licenciatura e bacharelado em matemática durante dez anos de atividades no período compreendido entre 1964 e 1974. Nossa intenção é a construção de uma primeira narrativa histórica sobre o referido instituto, no sentido construir uma parte da história e memória da Educação Matemática no Rio Grande do Norte, tendo em vista que muitos dos professores formados naquele período não deixaram oficialmente nenhum registro desse período e o mesmo é de fundamental importância para a compreensão da identidade dos cursos em Matemática da UFRN no decorrer das cinco décadas de existência do Departamento de Matemática da UFRN, bem como da atuação dos seus agentes de construção (Diretores, Professores, alunos, servidores, etc).

O interesse em realizar esse estudo surgiu por volta de 2005, quando senti a necessidade de compreender o surgimento do Instituto de Matemática no Estado do Rio Grande do Norte – RN, especificamente na Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN, como uma forma de contribuir para a realização de um trabalho junto à Coordenação Geral dos Cursos (CGC), setor ligado ao Centro de Ciências Exatas e da Terra (CCET/UFRN), que agregava os cursos de graduação presencial de Matemática, Física, Geologia, Estatística, Química, Ciências da Computação e Engenharia da

Computação. Desde então passamos a procurar documentos que nos ajudassem a compreender um pouco da história e do funcionamento do Departamento de Matemática (DM/UFRN), e daí levantar informações a fim de obter esclarecimentos sobre três aspectos preocupantes do curso de Matemática: a evasão de alunos no curso de Matemática nas habilitações de licenciatura e bacharelado diurna e noturna.

Todavia, esclarecemos que este artigo contém informações parciais relacionadas a uma pesquisa em andamento desde o ano de 2011 que tem como objetivo compreender e analisar o processo de instalação do Instituto de Matemática, de criação e consolidação dos cursos de Matemática da Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, tomando como base principal os documentos registrados na instituição como Resoluções, Decretos, Portarias, imagens, programas de ensino, projetos pedagógicos dos cursos, relatórios anuais da instituição, bem como atas, fichas funcionais e depoimentos de pessoas diretamente envolvidas com a trajetória histórica dos cursos.

Nossa meta, nesse artigo é construir uma primeira narrativa sobre trajetória histórica do Instituto de Matemática da UFRN numa década, a partir desses documentos oficiais e da memória de seus agentes de construção no período compreendido entre 1964 e 1974. Abordaremos seus pontos altos, suas crises e de que modo contribuiu para a sociedade do Rio Grande do Norte na formação de professores e bacharéis. Nesse sentido, apontamos que a trajetória do Instituto de Matemática na UFRN teve sua origem na Escola de Engenharia e na Faculdade de Filosofia, até se reorganizar na forma do Centro de Ciências Exatas e da Terra, onde atualmente se configura pelo Departamento e Coordenação do Curso de Matemática.

O CONTEXTO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

A Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN originou-se da Universidade do Rio Grande do Norte – URN, e foi criada através da lei estadual Nº 2.307, de 25 de junho de 1958, pelo então Governador do Estado do Rio Grande do Norte, Dinarte de Medeiros Mariz. Sua instalação oficial ocorreu em sessão solene realizada no Teatro Alberto Maranhão, em 21 de março de 1959, e passou a ser estruturada com base na incorporação das faculdades e escolas de nível superior já existentes em Natal, como por exemplo a Faculdade de Farmácia e Odontologia; a Faculdade de Direito; a Faculdade de

Medicina; a Escola de Engenharia, Escola de Serviço Social e Faculdade de Filosofia, instituições essas que, na sua maioria, foram federalizadas pela Lei Nº 3.849, de 18 de dezembro de 1960, quando, de fato, foram incorporadas à UFRN.

A ação de criação e instalação da referida universidade foi viabilizada pelo esforço do Governador e de autoridades da Educação do Estado – que tinha à frente o então Diretor da Faculdade de Medicina, Prof. Onofre Lopes da Silva – cujo princípio filosófico defendido era de que havia necessidade de se criar uma mentalidade universitária para o Rio Grande do Norte, como instância de desenvolvimento do Estado.

Entretanto, foi a partir do Decreto Nº 62.091, de 9 de janeiro de 1968, com a nova estrutura da UFRN e do Decreto Nº 62.380, de 11 de março de 1968, que dispõe sobre o aproveitamento da faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Natal, agregada, administrada e mantida pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte, com recursos fornecidos pela diretoria do Ensino Superior, do Ministério da Educação e Cultura desde o ano de 1966, passou por um processo de reorganização que marcou a criação do Centro de Estudos Básicos até a medida de evitar o fechamento do único estabelecimento de ensino superior de Matemática do Estado do Rio Grande do Norte.

Para se compreender melhor como o processo de criação do Instituto de Matemática da UFRN ocorreu, é necessário voltamos no tempo e demarcar cronologicamente alguns aspectos. Para começar, em nossas buscas documentais verificamos que foi com a assinatura da Lei Nº 2.307, de 25 de junho de 1958, pelo então Governador do Estado do Rio Grande do Norte, Dinarte de Medeiros Mariz, que foi criada a Universidade do Rio Grande do Norte – UFRN. Dos seis estabelecimentos de ensino superior, que faziam parte da composição inicial: Faculdade de Farmácia e Odontologia, Faculdade de Direito, Faculdade de Medicina, Faculdade de Filosofia, Escola de Serviço Social e Escola de Engenharia, é para essa última que daremos destaque, devido ter sido a partir dela que tudo começa em relação à matemática do Rio Grande do Norte.

A ESCOLA DE ENGENHARIA

A Escola de Engenharia foi criada pelo Decreto Lei Nº 2.045, de 11 de setembro de 1957, sancionada pelo então Governador do Estado do Rio Grande do Norte, Dinarte de Medeiros Mariz, sendo instalada oficialmente em 21 de dezembro do mesmo ano, mas só

foi licenciada para funcionamento através do Decreto Federal Nº 47.438, de 15 de dezembro de 1959, passando a chamar-se de Escola de Engenharia da Universidade do Rio Grande do Norte. Naquele momento foram nomeados os professores para lecionar a primeira turma do curso de Engenharia Civil da Universidade do Rio Grande do Norte – URN, cujas aulas se iniciaram em 16 de março de 1960, com 31 professores.

Para compreender o processo de criação do Instituto de Matemática, levantamos alguns questionamentos que serviriam de base para a construção de uma narrativa histórica que possibilite a compreensão da trajetória de criação e funcionamento dos cursos de Matemática da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, como por exemplo, a participação dos docentes e dirigentes da Escola de Engenharia na criação do referido Instituto de Matemática para UFRN. Entretanto, com base nos documentos até agora consultados, admitimos que a instalação de um instituto no gênero do que foi o de matemática da UFRN, ocorreu principalmente devido ao esforço coletivo empenhado pelo grupo da época, dos quais podemos destacar o papel de vários professores na sua criação, quase todos oriundos das primeiras turmas da Escola de Engenharia. Nesse sentido podemos destacar que essa primeira turma era composta por: Evandro Costa Ferreira, Jairo Pereira Pinto, José Ivaldo Borges, Joaquim Elias de Freitas, Liacir dos Santos Lucena, Romeu Gomes Soares e Walter Araújo.



ESCOLA DE ENGENHARIA NA RUA MIPIBU

Escola de Engenharia da UFRN
[Uma das sedes do Instituto de Matemática]



Escola de Engenharia da UFRN
[Outro prédio onde funcionou o Instituto de Matemática]

De acordo com as informações obtidas por meio de depoimentos orais, na forma de entrevistas, os construtores da ideia foram os professores Fernando Cysneiros e Jose Bartolomeu dos Santos, diretor e vice-diretor, respectivamente, da Escola de Engenharia,

conjuntamente com os docentes Dirceu Victor Gomes de Hollanda (Estatística e Noções de Cálculo das Probabilidades), Geraldo de Pinho Pessoa (Cálculo Infinitesimal I e II), Gilvan Trigueiro (Cálculo Numérico), José Henriques Bittencourt (Geometria Analítica e Vetorial e Estatística), Malef Victório de Carvalho (Geometria Descritiva) e Walter Araújo (Topografia). Para eles essa era uma forma de suprir a carência de professores de matemática no Estado, aliada ao idealismo propugnado por varias pessoas do meio político e intelectual do estado do Rio Grande do Norte, que exerceram, na época, importantes ações no empreendimento de criação de um Instituto de Matemática e de seus respectivos cursos.

Podemos, então, considerar que toda a proposta de criação de curso de Matemática (licenciatura e bacharelado) exigiu necessariamente, atender previamente à legislação, uma vez que deveria obrigatoriamente ser aprovada por instâncias superiores, como colegiados e outras câmaras superiores da universidade como a Câmara de Graduação, o Conselho Universitário, além de outras quando coubesse, para que fossem feitos todos os exames e pareceres em suas respectivas áreas de competência.

Foi assim que, em 28/12/1964, o Conselho Universitário da Universidade do Rio Grande do Norte fez a análise e leitura do processo Nº 10.685/64, que argumentava sobre a solicitação da criação do Instituto de Matemática na UFRN. É importante destacar que a Escola de Engenharia possuía um quadro de mais de trinta professores, mas apenas sete deles por afinidades com as disciplinas que lecionavam e pelo prestígio que possuíam junto à administração central, creio serem eles as pessoas que deram o pontapé inicial para a criação do Instituto de Matemática e do curso de Matemática da UFRN.

A MATEMÁTICA NA FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DE NATAL

A faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Natal foi criada no dia 12 de março de 1955, pela necessidade de formação de docentes para preencher os quadros do magistério no estado do Rio Grande do Norte, em uma perspectiva de elevação da qualidade do ensino superior potiguar e conseqüentemente do ensino básico no estado. Isso porque naquela época não existia curso de formação docente, uma vez que muitos estudantes se deslocavam para outros estados em busca dessa formação. Dentre seus

fundadores estiveram pessoas abnegadas que participavam de uma associação de professores do Rio Grande do Norte, da qual faziam parte pessoas como o professor Edgar Barbosa, o primeiro diretor da Faculdade de Filosofia, Ciência e Letras de Natal, Luís da Câmara Cascudo seu vice diretor, Honório da Câmara Farias, o Secretário, Luiz Gonçalves Pinheiro, o tesoureiro, Maria Fernanda Motta Silvia, bibliotecária, Joaquim Ferreira presidente da Associação dos professores do Rio Grande do Norte – APRN, dentre outras pessoas que ajudaram a criar a referida faculdade.



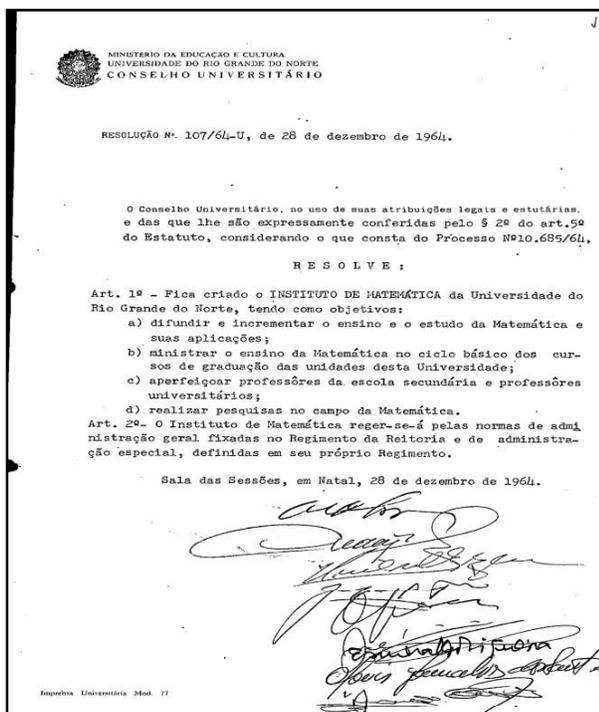
No início da década de 1950 o ensino superior em Natal era ministrado em faculdades isoladas, resultado, geralmente, do esforço da associação entre a iniciativa privada e o governo do Estado. Até então não havia uma faculdade para formação de professores. As exigências do Ministério da Educação, no que diz respeito à titulação para o magistério secundário, levaram à criação de cursos sob a responsabilidade da Associação de Professores do Rio Grande do Norte, o que originou a Faculdade de Educação, criada em 2 de março de 1955.

O Decreto Federal n.º 40573 concedeu à Associação de Professores do Rio Grande do Norte a autorização para o funcionamento da Faculdade de Filosofia, Ciências, Letras e Artes, instalada em 27 de dezembro de 1956, sancionada pelo então Presidente da República Juscelino Kubitschek, concedeu à Associação de Professores do Rio Grande do Norte a autorização para o funcionamento da Faculdade de Filosofia, Ciências, Letras e

Artes de Natal, instalada em 27 de dezembro de 1956, com a finalidade de formar docentes para preencher os quadros do magistério no Estado, numa perspectiva de elevação da qualidade do ensino potiguar. Em 1963, na administração do governador Monsenhor Walfredo Gurgel, a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Natal foi incorporada à Fundação José Augusto, órgão do governo do Estado.

O INSTITUTO E O CURSO DE MATEMÁTICA

Em 28 de dezembro de 1964, o Conselho Universitário da Universidade do Rio Grande do Norte, fez a análise e leitura do processo Nº 10.685/64, que solicitava a criação do Instituto de Matemática e, em meados de 1965, foi realizado o primeiro vestibular para preenchimento de vagas para a primeira turma do curso de Matemática no estado do Rio Grande do Norte, sendo iniciadas as aulas no ano de 1966, pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Natal, agregada e mantida financeiramente pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte, tinha os docentes da Escola de Engenharia como os seus professores.



Resolução Nº 107/64-U, de 28 de dezembro de 1964

Agregada e mantida pela UFRN a partir de 1966, a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Natal - FAFI, que funcionava na Rua Jundiá, Nº 641, bairro do Tirol, serviu como sede para o curso de Matemática a partir do ano de 1966, quando a COMPERVE/UFRN, realizou vestibular para entrada da 1ª turma de Matemática do RN.

O curso de Matemática foi criado em 1964 e, de acordo com a documentação encontrada, somente passou a funcionar a partir do ano de 1966. Nesse sentido percebemos na Resolução Nº107/64, a presença de algumas assinaturas como as do Prof. Clovis Gonçalves, do Prof. Francinaldo, do Prof. Eraldo e outras pessoas já identificadas que tinham uma vida ativa na UFRN, naquele período. Embora no referido período o curso de Matemática tenha funcionado dentro da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Natal, identificamos que o mesmo foi mantido lá, pela universidade, desde o ano de 1966, com as presenças dos professores da Escola de Engenharia.

É somente a partir do Decreto Nº 62.091, de 9 de janeiro de 1968, dá nova estrutura à Universidade Federal do Rio Grande do Norte, com a criação do Centro de Estudos Básicos. Todavia, é com o Decreto Lei Nº 62.380, de 11 de março de 1968, que dispõe sobre o aproveitamento da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Natal, para ser desmembrada em Faculdade de Educação, Instituto de Ciências Humanas e Instituto de Letras e Artes que se oficializa a criação do curso de Matemática. A partir de uma documentação encontrada nos arquivos da UFRN, constatamos que os professores Dirceu Victor Gomes de Hollanda, Geraldo de Pinho Pessoa, Gilvan Trigueiro, José Henriques Bittencourt, Malef Victório de Carvalho, Walter Araújo, Joaquim Elias, Almir Serra Menezes Filho, João Faustino Ferreira Neto, naquele momento, passaram a atuar no Instituto de Matemática na formação de professores de Matemática do referido curso.



Instituto de Matemática da UFRN
(Atualmente funciona a Secretaria de Tributação de Natal)

O quadro 01, a seguir, apresenta o fluxo de turmas de formação de professores de Matemática, no período do Instituto de Matemática e sua relação quantitativa com o bacharelado em matemática.

Quadro 01: Fluxo de turmas de formação de professores de matemática

Turmas	Período		Habilitação	
	Entrada	Saida	Bacharelado	Licenciado
1 ^a	1966	1969	2	10
2 ^a	1967	1970	3	07
3 ^a	1968	1971	3	10
4 ^a	1969	1972	5	10
5 ^a	1970	1973	2	09
6 ^a	1971	1974	2	10
7 ^a	1972	1975	1	08
8 ^a	1973	1976	1	10
TOTAL			19	74

As informações presentes no quadro 01 nos levaram a investigar um pouco mais sobre o assunto e detectar que durante o período analisado, o instituto alcançou um total de 74 licenciados e apenas 19 bacharéis; o que denota em torno de 20% de bacharéis para aproximadamente 80% de licenciados, Isso porque no período o bacharelado foi incorporado pelo Instituto de Matemática, a licenciatura esteve vinculada à Faculdade de Educação durante o período investigado. Então foi possível constatarmos que até a quinta turma esses cursos estavam na universidade dentro do Instituto de Matemática, mas vinculados a unidades diferentes de ensino. É somente a partir dai 1974 em diante as turmas ingressantes entraram diretamente para o instituto e já tiveram sua conclusão de curso e colação de grau vinculadas ao Departamento de Matemática.

Esse fato se explica porque foi somente com o decreto nº 74.211, de 24 de junho de 1974, que modifica a estrutura da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, quando os órgãos de Execução de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFRN agrupar-se-ão em unidades denominadas Centros (Centro de Ciências Exatas e Naturais – CCEN), os quais se subdividirão em Departamento (Departamento de Matemática – DM), como uma das unidades de ensino que iriam compor a organização Central da Universidade Federal do

Rio Grande do Norte no modelo adotado até os dias atuais. Nesse formato haveria, naquele período, duas unidades de ensino: a primeira Unidade de Pesquisa e Ensino Básico, composta pelo Centro de Ciências Exatas e Naturais – CCEN e pelo Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes (CCHLA) e a segunda Unidade de Pesquisa e Ensino Aplicados, que incluía o Centro de Tecnologia – CT, o Centro de Ciências da Saúde – CCS e o Centro de Ciências Sociais Aplicadas – CCSA.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Podemos dizer que a Matemática na Universidade Federal do Rio Grande do Norte passou por quatro cenários: a Escola de Engenharia, a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Natal, o Instituto de Matemática e o Centro de Ciências Exatas e da Terra. Conseguimos organizar os primeiros apontamentos sobre a trajetória história dos cursos de Matemática da UFRN (licenciatura e bacharelado), desde a sua criação, destacando vários momentos como o início na Faculdade de Filosofia, Ciências, Letras de Natal a partir de 1966 e as contribuições da Escola de Engenharia no processo de estabilidade dos cursos de Matemática da UFRN até a modificação da estrutura criando a Unidade de Pesquisa e Ensino Básico em 24 de junho de 1974. Trata-se de uma pesquisa qualitativa que se utilizou de documentos oficiais, como atas, resoluções, portarias, memorandos, fichas funcionais, anuários, boletins, processos, e livros de registros das secretarias.

Até o presente momento, o estudo permitiu concluir que, embora tenham sido criados na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Natal, com o objetivo de formar docentes para atender à necessidade de professores qualificados para o ensino de Matemática no Estado de Rio Grande do Norte, no decorrer dos anos, os dois cursos passaram a apresentar características distintas: o curso de Licenciatura em Matemática passou a pertencer a faculdade de Educação, continuando com seu ideal de formar professores, ao passo que o Instituto de Matemática, caminha com o objetivo na formação de bacharéis.

REFERÊNCIAS

DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO - Seção 1 - 29/11/1968, Página 10369 (Publicação Original). Decreto Lei Nº 5.540, de 28 de Novembro de 1968. Brasília, DF, 1968.

Decreto-lei 53/66 | Decreto-lei nº 53, de 18 de novembro de 1966. Brasília, 18 de novembro de 1966; 145º da Independência e 78º da República.

Decreto nº 62.091, de 9 de Janeiro de 1968. Diário Oficial da União - Seção 1 - 11/1/1968, Página 338 (Publicação Original).

Decreto nº 62.380, de 11 de Março de 1968. Diário Oficial da União - Seção 1 - 12/3/1968, Página 2041 (Publicação Original)

Decreto Lei Nº 74.211, de 24 de Junho de 1974. Diário Oficial da União - Seção 1 - 25/6/1974, Página 7021 (Publicação Original)

Decreto Lei Nº 252, de 28 de Fevereiro de 1967. Diário Oficial da União - Seção 1 - 28/2/1967, Página 2443 (Publicação Original)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE. Res-016-1963 - CONSUNI - conselho federal de educação-encampação da faculdade de filosofia pelo Governo do Estado. Natal: Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 1963.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE. Res082_1975_Aprova a listagem de disciplinas dos Departamentos. Natal: Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 1975.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE. Res113 - CONSEPE_1980 - autoriza transferência de alunos do curso de ciências. Natal: Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 1980.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE. Res0091965 - CONSUNI - cursos pré-vestibulares. Natal: Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 1965.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE. Res0121969 - CONSUNI – conselheiros. Natal: Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 1969.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE. Res0151969 - CONSUNI - congregação de professores. Natal: Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 1969.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE. Res0151970 - CONSUNI - cursos de graduação. Natal: Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 1970.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE. Res0191968 - CONSUNI - emendas representadas em plenário. Natal: Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 1968.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE. Res0231966 - CONSUNI - cursos pré-vestibulares. Natal: Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 1966.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE. res0331968 - CONSUNI - faculdade de educação. Natal: Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 1968.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE. res0401971 - CONSUNI - ministério da educação e cultura. Natal: Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 1971.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE. Resolução 0561968 - CONSUNI - normas gerais para o concurso de habilitação. Natal: Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 1968.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE. Resolução 107 de 1964. Natal: Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 1964.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE. Resolução 109 de 1968. Natal: Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 1968.